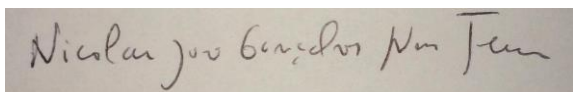


## Carta de apoio à candidatura do c.e.m - centro em movimento

Há muitas considerações que vão sendo uma e outra vez reativadas por onde o c.e.m - centro em movimento vai tecendo o seu trabalho. O nascimento do gesto é uma dessas considerações, a possibilidade do encontro é outra dessas considerações, a presença do espaço, a sua textura, a imprevisibilidade do acontecimento, o esperar, o silêncio, o invisível, o começar e tantas outras... Nessa abertura - que no c.e.m é uma escolha diária, não pode ser de outro modo - vão se removendo espartilhos que prendem as ruas, as ideias, os corpos, que nos prendem a todes. E surge uma potência, que se apresenta ora no estúdio branco da casa c.e.m, ora nas conversas que se alimentam semanalmente em encontros marcados, ora nas praças e ruas de Lisboa, onde o c.e.m trabalha há anos. É esta abertura e potência que tornam o ato de criação no contexto do trabalho do c.e.m tão especial e único, capaz de revitalizar o olhar de quem se aproxima deste espaço: o olhar sobre as ruas, o olhar do pensamento, o corpo, olhar de si próprio. Tenho me deparado com esta potência ao longo dos anos, desde que comecei a acompanhar o trabalho do c.e.m em 2010 e, mais de perto, desde 2016 quando frequentei a FIA - Formação Intensiva Acompanhada. Ela não pára de me surpreender. Que as ruas continuem a oferecer infinitas possibilidades de encontro e criação no contexto de uma cidade atrofiada pelo turismo, é um pequeno milagre que o c.e.m faz acontecer. Que haja um espaço onde a liberdade do pensamento e as perguntas que o corpo traz sejam acarinhadas na individualidade de cada um, fora de lógicas mercantis, é de um valor maior. Principalmente se queremos cultivar outras visões do mundo que não a do pensamento afunilado do capitalismo tardio, com o seu gosto atento pelo colapso. Por estas razões, para que o c.e.m - centro em movimento continue a fazer o seu trabalho insubstituível, é de suma importância que esta candidatura seja atendida.

Agradeço a atenção,

Nicolau José Gonçalves Neves Ferreira - 10 de Junho de 2022



Nicolau Ferreira tem formação em biologia, é jornalista do Público na área de ambiente e tem vindo a pesquisar questões sobre o pensamento, a natureza e a caminhada em diálogo com o c.e.m – centro em movimento.